

O ESTADO DA ARTE DA REVISTA DO ENSINO/RS E SUAS RELAÇÕES COM O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E A LEI 5692/71

Raissa Lamadril da Silva Silveira, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Drieli Gasso Colman, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Alessandro Carvalho Bica, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- raissasilveira.aluno@unipampa.edu.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa do tipo “estado da arte” acerca das discussões envolvendo a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, a fim de verificar em que medida o ensino de Língua Portuguesa, modificado a partir da Reforma Educacional 5692/71, se fez presente no impresso, buscando, assim, mapear os estudos já realizados de maneira a contribuir com a dissertação em andamento, de título provisório “Os impactos da lei 5692/71 no ensino de Língua Portuguesa: análises pedagógicas nas edições de 1972 da Revista do Ensino/RS”, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino, que possui a seguinte questão de pesquisa: Como a Revista do Ensino materializou em suas páginas as mudanças prescritas para o ensino de Língua Portuguesa preconizadas pela Reforma do Ensino de 1971? Justifica-se a escolha do impresso em questão dado o seu elevado valor social durante o período que esteve em funcionamento (1939-1994), além de possuir como característica ser um instrumento didático-pedagógico de apoio ao magistério (BASTOS, 2002). Para isso, foram consultados o Catálogos de Teses e Dissertações da CAPES e o Google Acadêmico, com a cautela, no caso deste último banco de dados, de apenas coletar os trabalhos indexados nas plataformas SciElo, em Repositórios Institucionais ou no catálogo CAPES. Caracterizadas como pesquisas bibliográficas (FERREIRA, 2002), trabalhos deste tipo servem para mapear as produções acadêmicas já existentes sobre um determinado tema, auxiliando o pesquisador a compor o cenário teórico-conceitual de seus estudos, além de permitir visualizar o que ainda está por fazer-se dentro da temática de seu interesse. Amparados pela Revisão Sistemática da Literatura, proposta por Costa; Zoltowski (2004), adota-se a mesma enquanto ferramenta metodológica capaz de permitir a sumarização e avaliação de cada um dos dados coletados, a fim de proporcionar uma análise crítica que vai além de puramente quantificar estudos. Como propõem os autores, o processo metodológico perpassa algumas etapas, como: delimitação do tema, pergunta de pesquisa, escolha dos descritores, definição dos *booleanos*, *string* de busca, seleção da base de dados e critérios de inclusão e exclusão, e que não necessariamente são seguidas nesta ordem, mas orgânicos durante o processo. Como se mobilizam dois campos educacionais distintos, a História da Educação e o Ensino de Língua Portuguesa, se optou por *strings* de busca diferentes, sendo elas, no Google Acadêmico, Revista do Ensino *and* Imprensa de educação e ensino, ao passo que, no Catálogo da Capes, se optou por Lei 5.692/71, e Lei 5.692/71 *and* Língua Portuguesa. Além disso, a periodicidade sob análise abrangia o período de 2016-2021, na área do conhecimento de Ciências Humanas, com a área de concentração Educação, no primeiro banco, ao

passo que no segundo a área do conhecimento era Linguística, Letras e Artes com concentração em Letras/Linguística. Os critérios de inclusão privilegiaram trabalhos que possuísem o descritor no título e/ou nas palavras-chave, tratassem sobre a Revista do Ensino/RS (e não de outros estados), obrigatoriamente estivesse assentado no campo da História da Educação, amparados pela teoria Histórico-Crítica (SAVIANI, 2007), fizessem o uso da análise documental e, ainda, abordassem sobre a lei 5692/71 atentando para o ensino de Língua Portuguesa. A busca, após refinamento a partir destes critérios, resultou em um total de 13 trabalhos, de um quantitativo de mais de 1465 pesquisas, mas que em sua grande parte destoavam do foco deste estudo ou possuíam a Revista de seus respectivos estados como objeto de análise, que não do RS. Os resultados, no entanto, indicam a escassez de trabalhos que envolvam as duas áreas basilares deste estudo, mesmo que tenham sido encontradas pesquisas específicas sobre a lei 5692/71 e o ensino de Língua Portuguesa em outros manuais e/ou documentos, por exemplo. No entanto, destaca-se a ampla discussão acerca do impresso pedagógico em questão nos últimos anos, o que evidencia a sua relevância enquanto fonte historiográfica para uso dos mais diferentes pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento, uma vez que a Revista atendia o ensino primário e secundário. Um outro aspecto relevante diz respeito à unanimidade de autores da área, que desde 1997 teorizam sobre a mesma enquanto documento-fonte ou a utilizam para a analisar em suas especificidades, como é o caso deste trabalho que olha diretamente para a Língua Portuguesa. Além disso, pontua-se sobre a presença dos grupos de pesquisa em tais discussões, o que evidencia a importância destes espaços de diálogo, sobretudo aos novos pesquisadores, já que é neles que o elo entre pesquisador-pesquisa, se afina. Por fim, há de se ponderar que a relevância da Revisão aqui apresentada, que indicou um panorama das discussões já iniciadas em torno da História da Educação e a Revista e que colaboram para esta pesquisa.

Agradecimentos: Agradeço à CAPES e à UNIPAMPA pela possibilidade de realização desta pesquisa.

Palavras-chave: Revista do Ensino do Rio Grande do Sul; História da Educação; Lei 5692/71; Estado da Arte.